I/12511/25/5RH 31.0725 Xf



PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO PARA SATISFAÇÃO DE NECESSIDADES FUTURAS DE PROFISSIONAIS DA CARREIRA DE TÉCNICO SUPERIOR DAS ÁREAS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA – ÁREA DE HIGIENE ORAL, EM REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO, PARA A UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO LITORAL ALENTEJANO, E.P.E, NOMEADAMENTE, REF. ^a (A) – ODEMIRA e REF. ^a (B) – SINES.

Ata número um

Aos trinta e um dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, pelas doze horas, reuniu, por videoconferência, o júri nomeado para o procedimento concursal para a constituição de reserva de recrutamento e seleção para satisfação de necessidades futuras de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica - área de Higiene Oral, por deliberação do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E., de doze de junho de dois mil e vinte e cinco, para aquela entidade. -----Este concurso destina-se a suprir as necessidades de recursos humanos em dois locais distintos da área de abrangência da ULSLA, nomeadamente, REF. a (A) - Odemira e REF. * (B) - Sines. -----Estiveram presentes os seguintes membros do júri: ------Primeiro Vogal Efetivo -----Marta Irina Gaiaz Gouveia Gonçalves, Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica – área de Higiene Oral, da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.; -----Segundo Vogal Efetivo -----Patrícia Isabel Domingos Sá, Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica – área de Higiene Oral, da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central, E.P.E. ------Primeiro Vogal Suplente -----Carina Martins de Jesus, Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica – área de Higiene Oral, da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central, E.P.E. -----Por impedimento do presidente do júri do procedimento concursal, o primeiro vogal efetivo assume as funções de presidente. ------A ordem de trabalhos foi a seguinte: ------



 Ponto um: aprovação do método de seleção, dos requisitos de admissão e dos cri-
térios de desempate;
Ponto dois: aprovação da grelha de avaliação;
• Ponto três: definição do que se considera "atividades relevantes", nos termos da
alínea f) do número dois do artigo sétimo da Portaria nº 154/2020, de vinte e três
de junho, bem como o respetivo método de pontuação
Ponto um
Para formalizar a/as candidatura/s, tem de indicar obrigatoriamente, no formulário de
candidatura a referência (REF. a) ou referências a que concorre
O método de seleção a utilizar será o da avaliação curricular, nos termos do número
dois do artigo sexto da Portaria n.º 154/2020, de vinte e três de junho
Para admissão ao concurso é exigida a posse das seguintes condições:
1. Licenciatura em Higiene Oral;
2. Cédula Profissional;
3. Disponibilidade para desempenhar funções no serviço/unidade funcional da Uni-
dade Local de Saúde que lhe for designado
Devem ser anexados ao formulário de candidatura os seguintes documentos:
1. Cópia do documento comprovativo da posse das habilitações literárias exigidas,
onde conste a nota final de curso;
2. Curriculum vitae datado e assinado;
3. Cópia da Cédula Profissional;
4. Cópia dos certificados/declarações comprovativos da experiência profissional e
formações, quando referidos no Curriculum vitae
A não apresentação de qualquer um dos documentos referidos anteriormente, bem como
a falta de assinatura ou a prestação de falsas declarações, implicam a não admissão ao
processo de recrutamento
O júri deliberou que, em caso de igualdade, o desempate será feito pela aplicação
sucessiva dos seguintes critérios:



1.	Experiência profissional em funções públicas na área a que se candidata (devendo
	entender-se "funções públicas" como funções desempenhadas em estabelecimen-
	tos do Serviço Nacional de Saúde na área a que se candidata, independentemente
	da natureza do vínculo do candidato);
2.	Habilitação académica de grau mais elevado;
3.	Antiguidade na categoria, na carreira e na função pública, respetivamente;
4.	Nota final da Licenciatura em Higiene Oral
Ponto	dois
Como	elemento facilitador do processo de seleção, o júri aprovou a utilização da grelha
consta	ante como "Anexo 1", que contém nela vertidos os critérios de avaliação constantes
no nú	mero dois do artigo sétimo da supracitada Portaria (que, a seguir, se transcreve) e
que é	parte integrante desta ata:
	``2-A avaliação curricular [] deve atender aos seguintes parâmetros e respe-
	tiva ponderação:
	a) A habilitação académica e profissional – entre 10 e 12 valores, correspon-
	dendo 10 (dez) a quem tenha o curso superior necessário para obtenção da cor-
	respondente cédula profissional e, respetivamente, 11 (onze) e 12 (doze) valores
	para quem detenha mestrado ou doutoramento em área conexa com a formação
	de primeiro nível;
	b) A classificação final obtida no curso superior necessário exigido para obten-
	ção da respetiva cédula profissional – entre 0 e 3 valores, correspondendo 0
	(zero) a quem tenha obtido 10 valores e 3 (três) a quem tenha obtido 20 valores
	na avaliação final do respetivo curso, aplicando-se nas restantes situações uma
	regra de proporcionalidade direta, aproximada às centésimas;
	c) Tempo de exercício de funções na respetiva profissão – 0,10 valores por cada
	mês completo de serviço, até ao máximo de 1,5 valores;
	d) Experiência profissional com incidência sobre a execução de atividades ine-
	rentes ao posto de trabalho e o grau de complexidade das $mesmas-0.10$ valores
	por cada mês completo de serviço, até ao máximo de 0,5 valores;
	e) Atividades de formação frequentadas, desde que de duração igual ou superior
	a seis horas:



į	i) 0,04 valores por cada ação até ao máximo de 0,6 valores, quando estejam em
C	causa ações de formação com interesse para a respetiva área de exercício profis-
S	sional e sujeitas a avaliação;
i	ii) 0,02 valores por cada ação até ao máximo de 0,3 valores, quando estejam em
C	causa ações de formação com interesse para a respetiva área de exercício profis-
S	sional, mas sem avaliação;
i	iii) 0,01 valores por cada ação até ao máximo de 0,2 valores, quando estejam em
C	causa ações de formação de âmbito geral e sujeitas a avaliação;
i	iv) 0,005 valores por cada ação até ao máximo de 0,1 valores, quando estejam
6	em causa ações de formação de âmbito geral, mas sem avaliação;
1	v) Outros fatores de valorização profissional, neste caso independentemente da
Ć	carga horária, nomeadamente participação em jornadas, congressos, seminários
ć	e outros eventos da mesma natureza, de carácter profissional, com valorização
ú	de 0,02 valores por intervenção, até ao máximo de 0,3 valores;
1	vi) 0,5 valores a quem detiver pós-graduação em contexto académico, com avali-
Ü	ação, em área conexa com a formação de primeiro nível;
J.	f) Atividades docentes, de formação ou de investigação relacionadas com a res-
I	petiva área profissional, bem como outros fatores que constem da ata n.º 1 do
1	respetivo procedimento, designadamente a participação em grupos de trabalho
ć	de natureza profissional, até ao máximo de, no total, 1 valor.''
Ponto t	rês
Para a d	lefinição do que se considera "atividades relevantes", nos termos da alínea f) do
número	dois do artigo sétimo da mesma Portaria, o júri decidiu considerar as seguintes
atividad	les:
• ,	Atividades docentes, de formação ou de investigação relacionadas com a respetiva
ä	área profissional;
•]	Participação em grupos de trabalho de natureza profissional;
•]	Exercício de funções de coordenação ou subcoordenação;
	Atividade de investigador ou coinvestigador;
	Publicação de trabalhos em revistas científicas;
	Apresentação, sob a forma de poster, de trabalhos científicos;
	· , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,



Primeiro Vogal Efetivo

Segundo Vogal Efetivo

Primeiro Vogal Suplente

Marta Gonçalves

Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica

Assinado por: Marta Irina Gaiaz Gouveia Gonçalves Num. de Identificação: BI12370496 Data: 31-07-2025 12:21:50 +01:00



Potrúcia sá

Patrícia Sá

Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica

Assinado por: Patrícia Isabel Domingos Sá Num. de Identificação: BI11165509 Data: 31-07-2025 12:26:38 +01:00



Carina brinsdeksus

Carina Jesus

Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica

Assinado por: Carina Martins de Jesus Num. de Identificação: BI13203716 Data: 31-07-2025 12:16:29 +01:00





Anexo 1

Grelha de avaliação curricular TSDT Nome do candidato: Pontuação Bacharelato/Licenciatura - 10 pontos Habilitação académica e profissional Mestrado - 11 pontos Doutoramento - 12 pontos Classificação final Bacharelato/Licenciatura Pós-graduação em contexto académico com avaliação (0,5 pontos) Meses completos de exercício de funções na respectiva profissão (máximo 15 meses) Meses completos de experiência em actividades inerentes ao posto de trabalho (máximo 5 meses) Com interessese para a área profissional, com avaliação (máximo 15) Actividades de Com interessese para a área profissional, formação de sem avaliação (máximo 15) duração superior a De âmbito geral, 6 horas com avaliação (máximo 20) De âmbito geral, sem avaliação (máximo 20) Jornadas, congressos e seminários de carácter rofissional (máximo 15) Actividades relevantes* (máximo 1 ponto) **TOTAL** * Actividades relevantes, nos termos da alínea f) do número 2 do Artigo 7.º da Portaria 154/2020. Devem constar na Acta nº 1, bem como o método abaixo descrito. Ao candidato com maior número de actividades relevantes atribui-se 1 ponto. Aos restantes candidatos atribui-se a pontuação através de uma regra de três simples.